

Eugénia Cunha

Nascida em 1962 em Coimbra (Portugal), Bióloga (1984), doutorada em Ciências (especialidade Antropologia, 1994); professora catedrática de Antropologia, do Departamento de Antropologia, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra desde 2003. Os ossos humanos sempre foram a base do seu trabalho. Descodificar as mensagens que os ossos têm gravados têm-lhe permitido aceder desde a fontes únicas sobre a evolução humana até a “estórias” muito recentes, já do âmbito da antropologia forense, as duas grandes áreas em que trabalha. A vida dos últimos caçadores recolectores do território português (Mesolítico) é um exemplo da investigação que conduz no campo da paleoantropologia. Os milhares de esqueletos que observou ao longo da sua carreira, já com mais de 20 anos, permitiram-lhe escrever umas dezenas de artigos indexados, 12 capítulos de livros internacionais e a editar um livro internacional.

Entre outros, criou e desde 1998 é responsável pelo Mestrado em Evolução Humana, agora 2º ciclo em Evolução e Biologia Humanas do Departamento de Antropologia da FCTUC.

Orienta/ou cerca de 40, teses de Mestrado e 16 teses de doutoramento, (incluindo 7 bolseiros da FCT) nas áreas em questão ou afins. Preside o Departamento de Antropologia da FCTUC e o GEEV, Grupo de Estudos em Evolução Humana www.geevh.org cujo lema é “ a especialização conduz à extinção”.

Entre os projectos, destaque para o Ciência Viva sobre a divulgação da Evolução Humana intitulado “ A Grande Árvore da Evolução Humana” 2007.